

Leishmaniose tegumentar americana (LTA): Percepção por profissionais de saúde em Bandeirantes-Pr-Brasil

Mariza F. R. Cruz¹; Carolina F. R. Cruz²; Eunice A.B.Galati³ ;
Mayara A. Martins¹; Celmira Calderón¹; Ana Paula M.E.S.Trad¹; Ellen S.
Marquez¹ Larissa M. Figueiredo¹ ; Isabela Schwarz; Laura B.De Vecchi¹
Thaise P. Fernandes¹; Isabela G. Souza¹ ; Adriane Righetti¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná –BR369-KM 54-86360-000 Bandeirantes-Pr-Brasil
Email:mfordellone@uenp.edu.br- setor : SVPA ²setor: Enfermagem-email: fordellone@uenp.edu.br
³Faculdade de Saúde Pública-FSP-Universidade de São Paulo- SP. Av.Dr. Arnaldo,715-cep:
01246-905-Bairro:Cerqueira César-SP email: egalati@usp.br

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, de evolução crônica. Sua etiologia é atribuída a diversas espécies do protozoário do gênero *Leishmania*, na qual é transmitida ao homem através da picada da fêmea de mosquitos flebotomíneos. **Objetivos:** avaliar o conhecimento de profissionais da saúde sobre a LTA, no município de Bandeirantes-PR no ano de 2011. **Material e Métodos:** foram entrevistados 62 profissionais de saúde que prestavam serviços nas Estratégias de Saúde da família (ESF) e Pronto Socorro (PS). **Resultados e Discussão:** de todos os entrevistados 82% pertenciam ao sexo feminino, a faixa etária predominante foi entre 30 a 39 anos (31%), 56% possuíam o segundo grau completo, 44% recebiam de dois a cinco salários mínimos, 71% receberam capacitação, porém nenhuma sobre LTA, 87% relataram saber sobre a doença e 77% sabem que é de notificação compulsória, 40% reconhecem que os casos no município aumentaram. A maioria dos entrevistados tem conhecimento quanto o agente etiológico (48%), vetor responsável (59%), transmissão (55%), quanto à realização do diagnóstico (90%) e a droga utilizada (58%). Quanto a manifestação, apenas 14 pessoas sabem sobre a forma mucosa e 33% não sabem o que ocorrem com os animais infectados. **Conclusão:** existem deficiências quanto ao conhecimento da doença e a escassez de capacitação dos profissionais, por isso elaborado um plano de educação continuada em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná e a secretaria municipal de saúde do município de Bandeirantes juntamente com as equipes dos programas saúde da família para estimular o interesse do aprendizado.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar, profissionais de saúde, percepção

